



*Finalizado  
officio  
Mareira*

**PARECER DO CONSELHO FISCAL | DEFINITÓRIO**  
**Relatório de Atividades e Contas – Exercício 2022**

Com respeito pelo previsto nas alíneas a), b) e c) do artigo 31º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Arganil, reuniu, no dia 15 de Março de 2023, pelas dezoito horas, no Salão Nobre da Santa Casa da Misericórdia de Arganil, o Conselho Fiscal / Definitório, tendo como objetivo analisar e emitir parecer sobre o **Relatório de Atividades e Contas relativo ao Exercício de 2022**.

Analisado e discutido o projeto de Relatório de Atividades e Contas relativo ao Exercício de 2022, a par da demais documentação e anexos que dele fazem parte, e obtidos os esclarecimentos necessários junto da Mesa Administrativa e serviços de apoio, concluiu o Conselho Fiscal / Definitório que, apesar das dificuldades suscitadas pela guerra na Europa, o aumento exponencial da taxa de inflação nas Instituições de Solidariedade Social e o aumento dos custos com pessoal, foi possível serem concretizados os objetivos traçados para o ano em análise.

Nomeadamente, a manutenção da operacionalidade das respostas sociais e a manutenção do investimento em curso.

Ainda assim, o Conselho Fiscal / Definitório não quis deixar de destacar a importância da continuidade de várias medidas com o propósito de controlar os efeitos da Pandemia, realçando os procedimentos adotados no que às visitas diz respeito, a alteração aos regulamentos internos nesse sentido, à promoção da vacinação de utentes e colaboradores (4º dose), à realização de testes relativos ao COVID-19, entre outras.

Em termos económico-financeiros, foi obtido **um resultado positivo no final do exercício de 2022, correspondente ao montante de trinta e quatro mil, quinhentos e trinta e um euros, e setenta cêntimos (34.531,70€)**.

No campo dos rendimentos foram obtidos um total três milhões, quinhentos e sessenta mil, oitocentos e setenta e seis euros e trinta e seis cêntimos (3.560.876,36€), que correspondeu a um crescimento, face ao exercício de 2021, de mais 9,21%, neste caso mais trezentos mil, duzentos e três euros e cinquenta e quatro (300.203,54€).

Este crescimento foi suportado pela conta 72, Prestação de Serviços, que teve um aumento de cento e cinquenta e oito mil, seiscentos e cinquenta e oito euros e cinquenta e três cêntimos (158.658,53€) e pela conta 75, subsídios do Estado e outros entes públicos, com um crescimento de mais duzentos e seis mil, trezentos e noventa e oito euros e cinquenta e cinco cêntimos (206.398,55€), e cujo somatório ajudou a compensar a perda de outras rúbricas.

Do lado dos gastos, o exercício encerrou com um total de três milhões, quinhentos e vinte e seis mil, trezentos e quarenta e quatro euros e sessenta e seis euros (3.526.344,66€), correspondendo a um aumento em 9,76% face a idêntico período de 2021.

A Misericórdia gastou então, mais trezentos e treze mil, seiscentos e dezassete euros e sessenta e nove cêntimos (313.617, 69€), quando em comparação com o exercício anterior, sendo que esse aumento de custos concentrou-se em três componentes.

Na rubrica do pessoal, conta 63, com um aumento de mais cento e sessenta e um mil, cento e trinta e nove euros e setenta e sete cêntimos (161.139,77€), passando-se de um milhão oitocentos e vinte cinco mil, quatrocentos e catorze euros e trinta e oito cêntimos (1.825.414,38€) em 2021, para um milhão, novecentos e oitenta e seis mil, quinhentos e cinquenta e quatro euros e quinze cêntimos (1.986.554,15€).

Destaque como contributos para esse aumento o impacto da atualização do SMN, sendo que os gastos com pessoal representam 56,3% do total de custos da Instituição, continuando a manter uma ténue trajetória descendente, visto que em 2021 essa percentagem foi de 56,8%.

Já na conta 62, fornecimento de serviços externos, o crescimento foi de 10,9%, representando mais oitenta e um mil, quatrocentos e quarenta e três euros, e quarenta e cinco cêntimos (81.443,45€), devendo fazer aqui nota para o peso neste aumento da rúbrica com os custos energéticos, combustível e gás, e que no seu conjunto representaram praticamente 70%, desse montante, correspondendo a cinquenta e seis mil, oitocentos e oitenta e seis euros e cinquenta e nove cêntimos (56.886,59).

Dessa forma, o valor de 2021 que tinha sido fechado em setecentos e quarenta e cinco mil, setecentos e cinquenta e nove euros e setenta cêntimos (745.759,70€), passou em 2022 par o montante de oitocentos e vinte e sete mil, duzentos e três euros e quinze cêntimos (827.203,15€).

Por último a conta 61, onde a sub-rubrica da aquisição dos géneros alimentares teve um incremento de mais sessenta e sete mil, seiscentos e trinta e seis euros e oitenta e nove cêntimos (67.636,89€), correspondendo a um aumento de 20%, passando de um valor de trezentos e vinte e cinco mil, oitocentos e sessenta e nove euros e trinta e um cêntimos (325.869,31€) para o montante de trezentos e noventa e três mil, quinhentos e seis euros e vinte cêntimos (393.506,20€).

Consequentemente, o Conselho Fiscal | Definitório **deliberou, por unanimidade, dar parecer positivo ao Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2022 e anexos, sugerindo a devida aprovação em Assembleia Geral, propondo ainda, um voto de louvor pelo trabalho desenvolvido, quer à Mesa Administrativa atual, quer à que a antecedeu, nas pessoas do seu Provedor e do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, e quer aos colaboradores que se empenharam no acompanhar e cuidar dos utentes, bem como nos resultados obtidos.**

Arganil, 15 de Março de 2023

O Conselho Fiscal / Definitório



Fernando Afonso

